



Fotos Luis Ramos

Luis Cruz e José Esteves: um momento de euforia em torno da escultura em pedra

● LUÍS CRUZ Novo Século

Um novo escultor, uma primeira individual, mais um trabalho que explora os efeitos e os limites da ardósia de Valongo. A diversidade das linhas de trabalho, variando quer os processos de corte e acabamento da pedra, quer

o sentido formal das peças expostas, liga-se aqui a uma aceitável relação de aprendizagem com propostas alheias (Croft, Manuel Rosa, Rui Matos) que participa de um evidente momento de euforia em torno da escultura em pedra. A oposição entre construção e fragmento, a ruína e monumento — um itinerário já antes percorrido —, as referências temáticas ao pórtico e ao túmulo, em articulação com essas mesmas oposições, caracterizam algumas peças que se impõem. (R. de S. Bento, 23 — de 3.ª a sáb. 14-20h. Até 31)

Alexandre Pomar